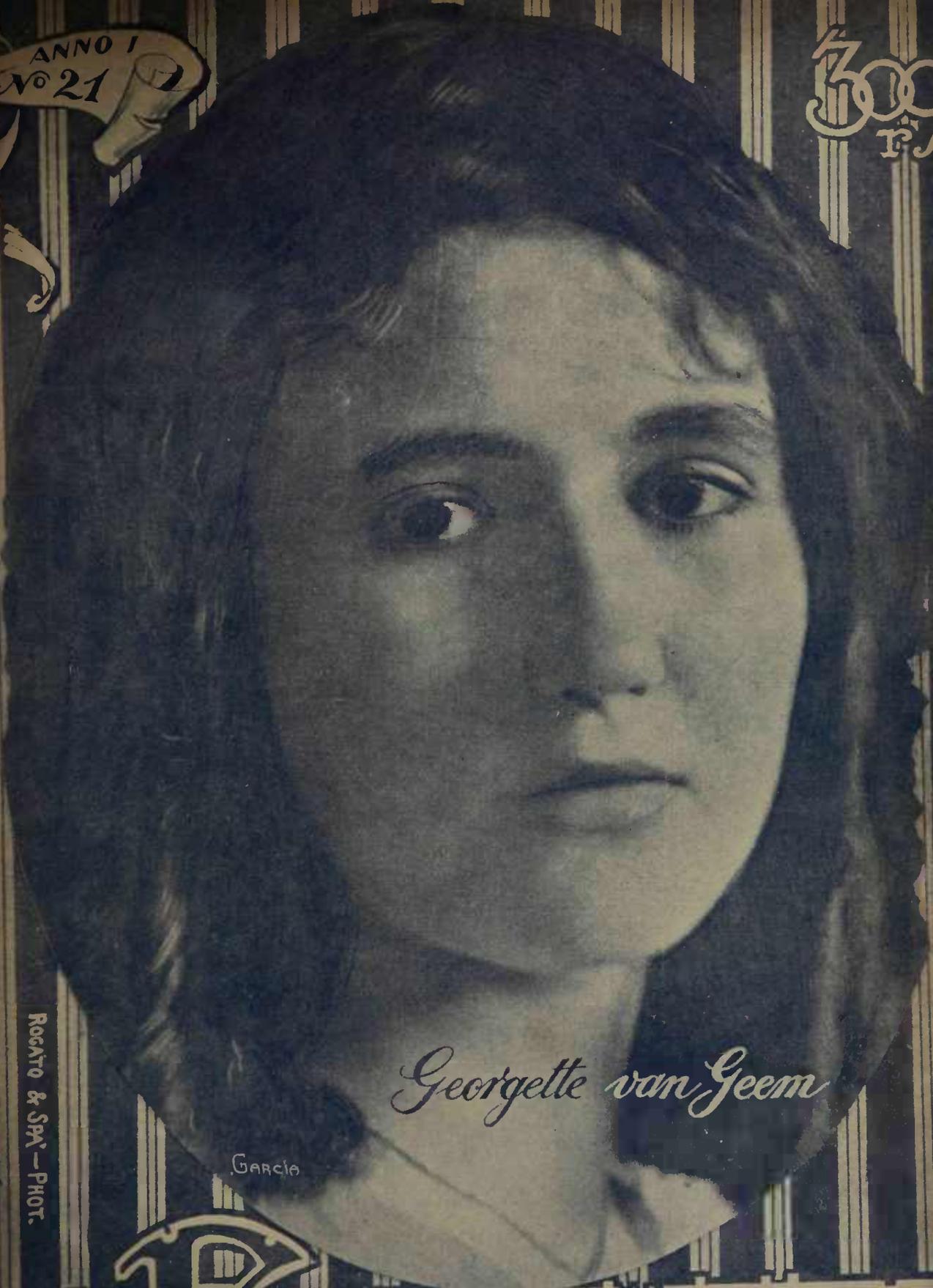


ANNO I
Nº 21

500
R.S.



Georgette van Geem

GARCIA

ROGATO & SPA - PHOT.

FUTURO DAS MOÇAS

SEMANARIO ILLUSTRADO

RIO, 22 DE AGOSTO DE 1917

CINE AVENIDA

Telephone Central 5300

Resurge na tela do «stadium da arte» o gloriosissimo, o eminente,
o genial japonês

Hayakawa

Um «film» em que excede as suas notaveis e anteriores creações



Honradez de amigo

Um primor a mais da grande PARAMOUNT PICTURES CORPORATION

Só até domingo

Paramount-D'Luxo --- Telephone Central 5070

Agencia de Peliculas D'Luxo da America do Sul

Rua de S. José n. 57 ----- Rio de Janeiro

Reportagem avulsa

Fabrica

Dos rapazes deste bairro: o mais esbelto é Leonel Miranda; o mais presumido, Norval Campos; o mais bonito Vigiberto Cavalcante; o mais pedante, Marcilio Moncorvo; o mais sympathico, Alberto Miranda; o mais cordeal, Renato; o mais conversador, José Vieira; o mais delicado, Christiano Martins; o mais socegado, Paulo Pegado; o mais retrahido, Mario Schmidt; o mais apaixonado, Fernando Garcia; o mais farrista, Carlos Santos; o mais «torcedor», Luiz Baptista; o mais espião sou

EU.

Instituto Nacional de Musica

Das alumnas: a mais intelligente, Christina de Oliveira; a mais sympathica, Noemia de Carvalho Pinto; a mais estudiosa, Marina Milone Vaz; a mais magra, Affonsina de Azambuja; a mais gorda, Irene Faria; a mais avoadada, Iracema; a mais vadia, Nemezia; a mais attrahente, Emilia Mello; a mais convencida, Antonietta; a mais retrahida, Severiana de Castro Rodrigues; a mais feia, Ambrosina; a mais simples, Irene Nunes da Rosa; a mais alta, Alzira Gabriac; a mais baixa, Almerinda Evangelista; a mais esperta, Diva Marcondes; a mais vaidosa, Aida; a mais fiteira, Maria; a mais curiosa, a gentil amiguinha

INTRIGANTE.

Olaria

A mais graciosa, Herminia de Andrade; a mais sympathica, Ruth Amaral; a mais bonita, Hilda Rego; a mais engraçada, Nila Rego; a mais estudiosa, Aristotelina Mattoso; a mais convencida, Odette Teixeira; a que melhor dança, Dulce Boneckar; a mais dada, Ormenzinda Teixeira; a mais bondosa, Ruth Vabo; a mais corada, Estella Silva; a mais tristonha, Jacy Rego; a mais prosa, Elvira Roma; a mais mimosa, Zuleika Carvalho; a mais gorda, Adaina Vabo; a mais intelligente, Alayde Maia; a mais alta, Noemi Amaral; a mais beata, Edith Maia; e a mais vigilante

SOU EU.

Praça Affonso Penna

Implico com: o appellido do Paula Ramos; o assobio do Cicero Pimenta de Mello; o muque do Cicero Palmer; a rigidez do Mario Cunha; o comprimento do Mario Monteiro; as joelheiras do Radamés Arantes; a pança do Antenor Miranda; a bocca do Silvino de Oliveira; a seriedade do Mario Pinotti; o silencio do Alvaró Cardozo; o espirito do Max Gomes de Paiva; o namoro do Waldemar; a voz do Cyro Werneck; a importancia do Luiz Arantes; a inclinação do Nelson Cardozo; os habitos caseiros do Flavio de Souza; o germanophilismo do Elias de Oliveira; os pés espalhados do Lauro; certas particularidades do Paulino; a flexibilidade do João; a magreza historica do Renê; a estudada «pose» do Arlindo Nunes; os sorrisos do Octavio Assumpção; os diversos pseudonymos do Flavio Rosas; a firmeza do Carlos Palmer; a pasmacéira amorosa do Alvaro Sucupira; e vocês certamente implicarão com o amigo

Dvivasikivicksmartvoickzskic.

Seeção Sanjoanense

Da rua Barão de S. João

A mais bonita, Alice Vasconcellos; a mais sympathica, Julieta Benicio; a mais pretenciosa, Dásdorés Volpe; as mais modestas, Albertina Magalhães e as irmãs Vasconcellos; a mais faladeira, feia e vaidosa

ANITA.

Rua Piauby

A mais sympathica, Minervina Moraes; a mais prosa, Nair C. Sodré; a mais pandega, Maria; a mais espalhafatosa, Mercêdes; a mais gorducha, Ophelia; a mais alta, Antonietta Loureiro; a mais orgulhosa, Idalina V.; a mais bonita, Durvelina A. Souza; a mais baixa, Odette Costa; a mais elegante, Carmen Gitahy; a que usa vestido mais comprido, Isaura Carvalho; a mais morena, Isaura Cruz; a mais magra, Aurea Gitahy; a mais loura, Dagmar Polary; a mais expansiva, Bebê Bruno; a mais severa, Edith Bruno; a mais retrahida, Laura Cruz; a que tem o andar mais captivante, Albia; e eu o mais bisbilhoteiro

Pelo Telegrapho

Cor'alma.

Oh ! E's tão graciosa ! Lastimo ser noivo, se não fosse, seria capaz de te amar.

Lecoq.

Ao C. Ass.

Agradeço informação, disponha sempre do

L. F

Ismael Moreira.

Sou antiquaria ; queres vender-me teu frack de domingo ? Dou 40 réis, serve ? Acho faço boa aquisição.

Epiphania Camacho.

Prima Estephania Camacho.

Por que andas «sorumbatica» ? Coração teu anda revoltoso causa aquelle mocinho de oculos ? Cuidado ! Moço bonito quer tuas apolices.

Epiphania Camacho.

J. F. S. J.

Não te afflijas exame "Escola Applicação"... alumno applicado... não teme exame... approvado... distincção... na certa.

Tragédie.

Franco Junior.

Você parece bonde «cara-dura»... Jurou resistir cosinheira acabou quebrando juramento.

Jacyntho Paixão.

Luizinha.

Ainda uma vez faltaste promettido. Paciencia ! Sabes hoje dia 15 ? Não recebi carta.

Cigana.

Zézé.

Quem te disse Julio Nobrega fiteiro ? Viste-o ?

Cigana.

Zézé Massena.

Não vens cá mana fica "tiririca" ? Qual ? Ella é boasinha, mórmente quando não faz caso objecto querem roubar. Vem !

Cigana.

Luizinho.

Não cumpro ameaça mandar telegramma Valladão porque estou con-

vencida elle não tem culpa. Será que prohibiu enviare-me carta ?

Cigana.

Luizinha.

Borboletinha quando virás novamente pousar corolla esquecida flor que abandonaste ?

Aracy.

Manon.

Não tenho certeza vou baile ilha... caso vá... não te impressiones... darei bastante nós..., cadaço ficar bem arroxado... não acontecer mesmo «dama Sodré» !...

Manon.

Amiguinho nosso e... "damnado" !... Desconfio elle está apaixonado cosinheira minha... (não diga isso... ninguém, sim ?) aconselho tenhas cuidadinho...

Nadyrja.

Beralda.

Escuta conselhos de amigas. Namore menos !... Cuidado "latas" ! Moços levados !... "Pão Tostão" feroz !

Tiririca e Alegria.

João Chameton (Escola Normal).

Jogas foot-ball ?... precisa... cuida-do... para não... lebares... pau... fim... anno.

Um collega.

MINA DA LAPA

Não percaes tempo, procure o SOEIRO, unico felizardo que vos proporcionará a Felicidade nas Loterias

Rua Visconde Maranguape 23

Carlos & Guimarães

TELEPHONE 563 Central

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 13\$000
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco 135 e 137
Primeiro andar

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

CHRONICA

NA Avenida, nesta formosa arteria, que tanta semelhança possui dos grandes e movimentados "boulevards" de Paris, no "footing" do Flamengo ou na encantadora praça Affonso Penna, vemos cheia de graça, como um bando de aves alacres, este anjo adoravel, esta creatura sublime que se denomina — Mulher.

Vemol-a sempre naquelle passinho elegante, com os labios nacarados que mais parecem um botão de rosa entreaberto e com os olhos avelludados, mui brilhantes, a cada momento fazendo os corações do sexo forte pulsarem com mais violencia, deixando-os súbmissos, em prolongados extasis, esquecidos das illusões continuas desta vida tumultuaria, para parecer gozar as delicias indestructiveis das regiões do Sonho e do Bello.

A mulher, que na Edade Media era uma simples escrava, um ser inferior ao homem, ao ponto de ser vendida em algumas cidades inglezas, na praça publica pelo seu proprio esposo, hoje, felizmente, é considerada a mais bella

obra da Natureza e a melhor metade da familia humana, como disse o conhecido escriptor Paulo Mantegazza.

Num dos fragmentos de um livro, diz José Palmella: «A Mulher, esta perola mimosa da criação, lançada dos labios de Deus ao Paraiso Terreal para fazer entrever ao homem a belleza das divindades celestes; a Mulher, esta rosa mysteriosa escapada do formoso seio dos anjos para vir perfumar a vida dos mortaes, tem sido e ha de ser perpetuamente o sonho dourado da mocidade, a etherea inspiração do poeta, a gloria azul do genio, a immortalidade dos heróes.

Sem ella nada de augusto e grande se pôde elevar da terra ao céu.

A Mulher é a synthese de todas as perfeições. As suas faculdades são ricas e variadas. Ella tambem tem o poder de sondar o que se passa desde o coração do homem até o coração dos astros.

E' um engano suppô-la toda coração quando Deus lhe dá a mais graciosa cabeça para gyrar como uma bella esphera em torno das mais nobres e riantes idéas.

A sua missão na terra não se limita, como muita gente pensa, a procrear filhos, mas bons filhos; ora, para os dar bons á sociedade, não é preciso ser uma Aspasia, nem uma Sapho, mas é preciso sabel-os educar, é preciso ter alguma luz, luz que possa guial-os na terra e conduzil-os ao céu, luz que possa illuminal-os entre os homens, sem receio de os apresentar um dia diante de Deus.

E'-lhe precisa uma instrucção solida e proficua.

E' preciso que conheça os seus direitos e os seus deveres, para melhor

FUTURO DAS MOÇAS

saber a nobre missão que tem a desempenhar no seio da família e da sociedade.

E' preciso sahir desse oceano de trévas onde impéra a superstição, para se elevar a todas as espheras que comportam as suas brilhantes faculdades e o seu delicado organismo.

E' preciso dar-lhe toda a liberdade compativel com os mais bellos e nobres sentimentos.

Não sejamos injustos, egoistas e contradictorios, como os gregos, nem voluptuosos como os turcos, nem supersticiosos como os chinezes.

Sejamos para com a mulher o que a natureza nos ordena ser: seus leaes e verdadeiros amigos.

Só assim descansaremos em leito de rosas, e veremos na terra um novo paraíso».

Emfim, a Mulher, este anjo divino, este symbolo representativo de Bondade e Amor, que, como mãe, esposa ou irmã sabe com as suas salutaes palavras, cheias de ternura, nos consolar, nos dar esperança para que possamos, com resignação, lutar na espinhosa batalha da vida, alcançou incontestavelmente, com o maximo brilhantismo, o apogeu da Gloria.

Nelson Pereira de Souza.

Engenheiro-agrimensor

Mario da Veiga Cabral

Professor no Gynnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Acceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

CARTAS NESTA REDACÇÃO

Perfis academicos

Realmente... não sei como dar inicio ao perfil de Mr... não sabem aquelle academico ranzinza, que cursa o 4º anno medico e é meio... antropophago!

E' Mr. M. S. e O.

Elle vae ficar possesso commigo, olá, se vae... mas tambem porque é tão saliente, e anda dizendo por ahi afóra que o seu perfil não vinha dar um passeio aqui?...

Coitadinho de Mr!... eu tenho pena, confesso, apesar das suas tolices; e nem quero imaginar a sua «carinha» ao deparar com estas linhas.

E agora... atenção.

Mr. M. S. e O., o nosso «perfilado», é muito bonitinho, tem assim uma carinha de pierrot desconsolado... mas, livrem-se da sua meiguice!... «aquillo» é o peor bichinho que conheço.

Baixo e magro, é bastante chic no trajar; possui um rostinho redondo, alvo como as açucenas; (Meu Deus! que gentileza a minha, não acham?) olhos claros e rasgados; sombrancelhas espessas; uma basta cabelleira negra emmoldura-lhe a fronte estreita. Bocca regular, e mesmo bonita; nariz pequeno, bem talhado, e queixinho de... violinho!

Ora, com tão attrahente perfil, é logico que Mr. encanta as Dlls. e as apaixonadas são em numero avultado, com o que fica o «menino» muito cheio de si.

O nosso academico é... «turuna» no foot-ball e tambem no... flirt, já se vê.

Porém o seu «idyllio» ou... «poema», como acharem melhor, é Mlle. I... dá, uma gentil moreninha, muito querida, na E. Normal, onde cursa o 2º anno, se me não falha a memoria.

E... por hoje basta!— TYRANNA

O LOPES

E quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e oferece mais vantagens ao publico

Casa Matriz: RUA DO OUVIDOR 151

FILIAES:

Rua da Quitanda 79

Rua Genera Camara 363

Rua 1.ª de Março 53

Largo do Estacio de Sá 89

NOS ESTADOS:

S. PAULO—Rua S. Bento 57 A

E. DORIO — Campos: Rua 13 de Maio 41

Macané: Avenida Ruy Barbosa 123

Petropolis: Avenida 15 de Novembro 848

MINAS—Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna 592.

Uma voz

PARA ODETTE E ARSENIO

Foi assim. Dormia o lago azul, sereno e transparente, espelhando na polidez de sua face lisa a folhagem dos vegetaes que sobre ella se inclinavam. Situado num recanto sombrio e mudo, cheio de mysterios, povoado de estretecimentos, repleto de phantasmas de saudade e de sonhos mortos ao nascer, tinha um não sei que de enigmatico e doce que attrahia, máo grado.

Errava constantemente pelo espaço embalsamado de um perfume exquisito, um estontecedor murmurio de almas em idyllo, beijos de labios comungando em segredo a hostia do prazer; em cada folha que a aragem da tarde estiollasse e depuzesse no chão como um sonho perdido, havia o estygma do desespero da alma: — o Impossivel!

Levada ali não sei porque força mysteriosa que me empolgava a miude, puz-me a decifrar os arabescos que na agua azulada deixára uma pequenina penna de passaro que, rodopiando vertiginosamente pelo espaço, viera mergulhar na serenidade limpa do lago; ondinas circulares cada vez mais indistinctas, perderam-se por fim, sumindo e se apagando, além, de encontro á margem opposta, onde se balouçavam de manso vaidosos arbustos que as aguas reflectiam.

Com o olhar perdido naquelle labirinto, senti invadir-me pouco a pouco uma inexplicavel sensação que atordoava e attrahia, e quando se desfizeram as ondas produzidas pela queda do pequenino objecto, quebrei novamente, obrigada por uma força voluntariosa e rapida, a quietação serena da azulinea face.

Os olhos desmesuradamente abertos embebi de novo na caricia da onda; parecia-me divisar lá no fundo, entre fulgurações de esmeraldas e amethistas, uma imagem adorada que sorria. Tonta, nervosa, presa do magnetismo irresistivel do abysmo, debruçada a meio sobre o lago que a aragem encrepava agora, perdi a noção de tudo o que me cercava; nesse momento o mundo todo se concentrava ao meu

olhar fascinado, no seio amenissimo da agua levemente ondulada.

De repente, passou-me pelo olhar uma nuvem esbranquiçada e minha fronte oscillou. Dansavam-me no cerebro phantasmas de loucura e de dentro do lago azul e frio um sorriso terrissimo attrahia...

... E eu iria fatalmente embeber-me na voragem cruel que os meus sentidos fracos empolgava, mergulharia irremessivelmente no seio caricioso da vellutinea vaga, si aos meus ouvidos quasi inconscientes não chegasse o som vibrante de uma voz que eu nunca mais em toda a minha vida olvidarei:

— Ergue a fronte que és presa da vertigem!

Ah! Essa voz!

Essa voz que me salvou da louca precipitação em que certamente eu perderia a vida, essa voz que cada folha do arvoredado repetiu como todos os écós do formoso recanto, ainda me sôa aos ouvidos penetrando-me no coração angustiado e afflicto.

Bem dita seja a salvadora phrase que impediu a queda que me devia matar! Bem dita seja!

Na vertigem do abysmo em que a razão succumbe ha sempre uma voz que adverte e salva. Feliz daquelle em cujo cerebro ainda paira uma centelha de animo e não despresa a salvadora intervenção! Bem dita voz!

YARA DE ALMEIDA

Jayme de Carvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. — Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone. Villa 2.578. A' quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

MISCELLANEA

Pintura "à la Bruine"

Faz-se com o auxilio de uma folha de qualquer arvore ou planta, um pulverizador ou (mais economicamente) uma pequena escova de dentes, e uma grade de arame muito fino.

Não havendo a grade de arame, até um simples «passador de chá» serve.

Coloca-se sobre velludo, setim ou papel, as folhas, flores, ornato, etc., que se quizer «espargir» com o auxilio de uns pequenos alfinetes vulgares.

A tēla deve ficar bem segura sobre o estirador ou papelão forte.

Em seguida, pega-se na grade com a mão esquerda e com a direita segura-se a escova, que deve ter muito pouca tinta, imprimindo-lhe um certo movimento, como que friccionando, de fórma que a tinta cáe, formando o fundo nas partes que estão a descoberto.

Tira-se então o «motivo» do desenho, ficando este estampado em claro e muito nítido.

Póde-se dar sombras, nervuras ás folhas, etc. As tintas para este trabalho pódem ser as de «aquarella», indeleveis ou anilinas. As anilinas, com alcool, substituem perfeitamente as tintas indeleveis.

Não sei...

Não sei porque, quando passas,
Meu coração se enlouquece,
Captivo de tantas graças,
Pois elle a tudo conhece.

Não sei tambem porque meios
Me seduziste, menina,
Com esses teus galanteios,
Com tua voz tão divina.

E não sei porque magia
Meu coração se entregou.
Enfeitado, Maria,
Por teus caprichos estou.

Bom Successo. Minas.

Castanheira Filho.

Dizem de New-York que M. Rockefeller tenciona consagrar uma parte da sua immensa fortuna á reconstrucção das regiões devastadas da França, e que já fizera o primeiro donativo de dez milhões de dollars.

Informação de origem ingleza diz que o mesmo archi-millionario já déra mais de 25 milhões de dollars ao Instituto que tem o seu nome. Dez milhões serão para a Cruz Vermelha e para as obras de guerra.

M. Rockefeller, que conta hoje 77 annos de idade, é considerado o homem mais rico do mundo.

Principiou como ajudante de guarda-livros, interessou-se em explorações de petroleo e a pouco e pouco tornou-se incontestavel senhor desta importante industria.

De origem modesta, conservou gostos simples, e os milhões que amontou serviram-lhe quasi exclusivamente para fundar instituições philantropicas, ou para auxiliar a sciencia, facilitando, com donativos munificentes, as locubrações e trabalho dos doutos.

Desde o começo da guerra manifestou clarissimamente as suas sympathias pelos alliados e especialmente pela França.

Quadras populares

A mulher quando se mette
A falar da vida alheia,
Começa na lua nova,
Acaba na lua cheia.

O verde diz que é esperança
Esperança eu tenho em Deus,
Indo primeiro, passar
Meus braços por entre os teus.

A lua sahiu bem clara,
Entre nuvens se escondeu ;
Não póde encontrar ventura
Quem sem ventura nasceu.

Cinema Mattoso

Rua Maris e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As Crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matinée.

F. M.

Dr Octavio de Andrade

Especialista de molestias de senhoras.
Tratamento sem operação e sem dor. RUA SETE DE SETEMBRO, 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1591 C.

A beleza dos

Seios da Mulher

Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição dos Seios

EM MENOS DE UM MEZ

Com a

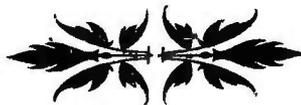
PASTA RUSSA

— DO —

Doutor G. Ricabal

Celebre medico e cientista russo

Vide o prospecto que acompanha cada frasco



Deposito: **DROGARIA GRANADO**

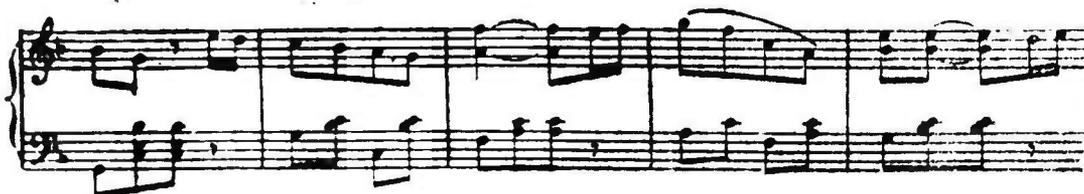
14, Rua 1.º de Março, 14

RIO DE JANEIRO



ARRANJO MUSICAL DE LUIZ MOREIRA • LETRA DE J. BRITO

Tempo de Polka moderato



Respondendo

A' LA PICOLA BIONDA.

Não tive sempre um sol rutilante para fazer brilharem os dias da existência! Não cantei ainda uma alegria sem que, revolvendo-a, não encontrasse a dor!

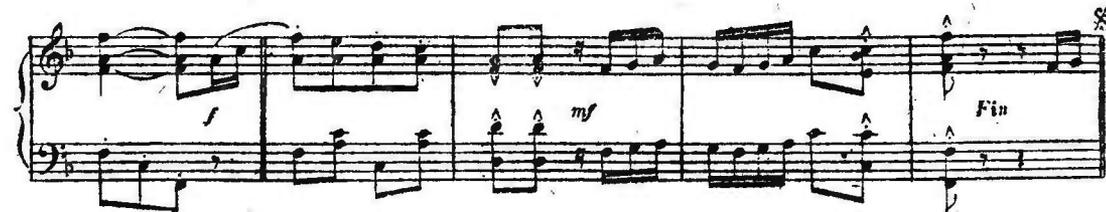
Sorri sempre para abafar as lágrimas porque bem cedo se empanou, por nuvens negras, o astro que iluminará a minha vida. Fui infeliz na infância, serei, talvez, na mocidade, desgraçada, sem desfructar os falsos

sorrisos da juventude... e talvez... a minha felicidade consistirá somente neste sofrer immenso que me crucia a alma.

Um dia, bem joven eu era ainda, brilhou um pouco, á minha estrella. Mas... a estrella dos desgraçados é, mais que todas, tremula no brilhar, como nenhuma, erradia, sendo gúfa. — Esse brilho fugaz, de que falei, nasceu de uma illusão.

Como todas, porém, ruim essa doce phantasia da mocidade triste, e outra vez, mais que nunca, eu senti acerados

FUTURO DAS MOÇAS



os aculeos do soffrer ; mais que nunca, escureceu o sol da vida.

Depois... muito depois... a saudade conseguiu cauterisar esse padecer e eis porque eu vivo hoje embãlada em doces risos de um prazer ficticio, em falsos prazeres de uma dor acerba !

A' si, porém, talvez e é o que almejo, mais que a mim, tenham sorrido as rosas da esperanza, e mais que eu tenha conhecido a doce sensação do prazer.

— Mas, não procure nunca sondar

o mysterio do coração do homem porque será colhida nas redes crueis do desengano, e como eu, chorará eternamente as maiores tristezas de outr'ora.

A grata

FRANCESCA BERTINE.

Photographia Rogato & Spá

Especialidade em retratos feitos em domicilio.

Rua Silveira Martins, 126

Telephone— Central — 493

FUTURO DAS MOÇAS

MULHER!

Mulher!... «ser» sublime, mimoso, delicado, fino e seductor.

Mulher!... «dona del monte testa delmondo» — diz o italiano.

«Reine de la beauté» — diz o francez na accepção da palavra.

Realmente, se existe cousa sublime em psychologia, é sem duvida a mulher!

Diz ainda Meyerbeer: ha duas cousas bellas neste mundo, que são as flores e as mulheres; assim como tambem duas cousas boas, que são os melões e as mulheres.

O grande escriptor synthetizou em um curto periodo a essencia da mulher, resumindo em poucas palavras o valor da mesma.

Diz um prosador moderno:

E' Deus no céu e a mulher na terra, e comparando direi:

A mulher faceira, é alliciencia prescripta.

A mulher vaidosa, é acoimada de vituperios.

A mulher meiga, é um mimo em liquido mellifluo.

A mulher caritativa, é o mundo personificado.

A mulher ensobrecida, é em antithese um «ser» adoravel:

E a mulher amorosa, docil, pudica, é a mulher que minh'alma adora, é a mulher de meus sonhos!

Além, dos sete caractéres da mulher ha um ainda em que consiste aparentar ser delicado com o seu modo sorridente, e que o lrancez interpretando bellissimamente diz: "Il est trop polu pour être honnêt", este typo de mulher é o mais perfido, o mais illudente sobre os diversos caractéres da mulher que exponho direi, apreciando e almejando: é o que possui as qualidades de amorosa, docil e pudica.

WALDEMAR C. FONSECA.

Perfumaria Tarré

Deposito do PHENONEMO, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia DENTINA.

Perfumarias Nacionais e Estrangeiras

RUA V DO RIO BRANCO, 60
RIO DE JANEIRO

Suspiros d'alma

Era noite! Diana a confidente nocturna dos amantes, espargia sobre a terra os seus raios prateados.

Eu no meu quarto com o coração immerso numa dôr profunda procurava embalde entregar-me aos braços do Morphéu!

Todos repouravam em seus leitos esperando sonhos ditosos, e só eu velava em fundo scismar.

Apenas ouvia o tic-tac compassado do relógio que naquella hora confundia-se com os soluços temas de minha'alma.

Subito uma voz sonora veio despertar-me desta nostalgia em que me achava.

Era um trovador que passava por baixo da minha janella entoando uma canção d'amor.

Aquella voz sublime veio dissipar por momentos o véu negro da tristeza que envolvia todo o meu ser.

Depois aquella voz suave foi sumindo...

E sumindo... aos poucos... e eu derramei do meu peito contristado uma torrente de lagrimas que nelle transbordava...

ALMA DESCRENTE

Chapéus chics!

Ultimas creações da moda

Maior sortimento

PREÇOS BARATISSIMOS

Só no Magazim de Modas

RUA GONÇALVES DIAS 4

Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone. Villa 2.578. A' quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 191º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

Amor Fatal

—OU—

ODIO DE RAÇAS

POR JUREMA OLIVIA

(Continuação)

A noite desfraldou seu negro manto e a lua pallida e triste, brilhou no firmamento marchetado de luzidas estrellinhas.

Cabisbaixo, a cambalear como si estivesse ebrio, Jorge recolheu-se aos seus aposentos.

Levava o inferno n'alma a idealisar myriades de vinganças. Sim, vingança do orgulho dessa raça para elle maldita, que o fizera tão desgraçado!...

Branca o despresava e por que?... Porque era mulato... Oh!... era então esse o seu crime!... ser mulato... Eis o que o impedia de constituir num lar feliz, o seu ninho de amôr puro e leal...

Ser mulato!... E de quem era a culpa de o ser?!...

De um branco, naturalmente. E no entanto, eram os brancos, os primeiros a despresa-o...

Pois vingar-se-ia dessa afronta, manchando a raça do "branco"; no que elle tinha de mais caro na pessoa de uma sua descendente.

VI

Meia noite;... uma hora,... e o tempo corria veloz.

Jorge com o cerebro incendiado, o olhar chammejante de odio, sentia crescer o desejo da vingança...

Tudo dormia no grande mundo das cousas. Atravéz das densas trevas da noite, nada perturbava o silencio que envolvia o casarão do fazendeiro, a não ser a cachorrada que latia la fóra no terreiro e o lugubre pio de um "mochô" aninhado no beiral da casa, dando a impressão das noites tectricas.

Jorge abandonou o seu quarto, e,

pé ante pé, com a maior cautella, percorreu o vasto corredor que ia ter ao aposento de Branca. E la chegando parou indeciso.

O coração pulsava-lhe desordenadamente, a respiração oppressa, suffocava-o... Tremia. Mêdo?... arrependimento?... de que?!... Não; não se arrependera. Tinha coração mixto de odio, de vingança; mas tambem transbordando de um verdadeiro amor.

(Continúa.)

Estephania Manso

Com grande pezar noticiamos ás nossas leitoras que mlle. Estephania Manso foi victima de um lamentavel desastre, occorrido no dia 20 em sua residencia á ladeira do Barroso n. 6. A nossa distincta collaboradora, professora de solfejo e theoria, tambem alumna do 5.º anno de violino do mesmo Instituto, quando, segunda-feira, procurava accender um fogareiro a alcool, deu-se horrivel explosão, recebendo a nossa amiguinha graves queimaduras de 1.º e 2.º grãos, sendo o seu estado considerado muito grave pelos seus medicos assistentes.

Em seu soccorro correu o seu noivo e nosso distincto redactor Argemiro Bulcão que, para salva-la da morte horrivel, recebeu tambem graves queimaduras, estando em tratamento na sua residencia.

A ambos, o «Futuro das Moças» deseja prompto restabelecimento.

Honra a nossa capa de hoje o retrato de mlle Georgette Van Geem, residente em Botafogo, muito conhecida na nossa melhor sociedade e apreciada pela sua esmerada educação e grande intelligencia.

Se prevenida em tempo

V. S. sente dôr nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as escreções dos rins irregulares? E' de cor forte? Contem cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituosos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouça o aviso. Não demore, use um experimentado remedio para os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amostra, gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.

FUTURO DAS MOÇAS

Eterno juramento

A' DELPHINA.

Jura Paulo, jura que só a mim amas... que não tens outro amor... que teu coração só por mim aneia!...

Fala, sê franco, confessa-me... tens medo?...

Acaso as minhas palavras infundem-te terror?... Não falas, por que?...

Será a commoção que te embarga a voz?...

Fala, por Deus eu te peço; não crucies minh'alma por mais tempo. Não vês, como soffro?... Desconheces minhas maguas?... Não vês como a borboleta que outr'ora adejava deixou de tanto voar somente por tua causa?...

Fala, responde-me...

Assim cara amiguinha, se expressava uma jovem ao seu amado que se mostrava impassível ás suas palavras e que com o olhar vago e indefinível parecia indiferente a tudo que se passava em torno de si!...

- Esta jovem que tão afflictiva supplicava ao ente querido uma única palavra que suavizasse a sua desgraçada alma era Lindaura a pallida amante de Paulo.

Ella desconfiava da sinceridade do seu amado pois que, antes d'elle conhecê-la, enganava todas as suas apaixonadas.

Mas... Paulo tinha mudado completamente o seu modo de pensar; pois amava somente aquella formosa creatura que era o seu encanto, a sua alegria, a sua alma, a sua propria vida!...

Se Lindaura morresse Paulo morreria de saudades e... se elle morresse primeiro ella não supportaria a sua eterna ausencia e seguiria o mesmo caminho!...

Lindaura desconfiava que não era amada apesar das bastantes provas dadas por Paulo!... Eis porque, ella supplicava-lhe a sua confissão de amor!...

Depois de muitas supplicas e lagrimas Paulo que até então parecia indiferente aos afflictos rogos de Lindaura pegando-lhe nas delicadas mãos

e depositando em seus labios um prolongado e ardente beijo disse-lhe: Lindaura, juro-te pela minha felicidade que te amo sobre todas as cousas do mundo. Deixa de tanta desconfiança, confia neste coração que pulsará eternamente por ti!!!

IRACEMA C. MELLO.

Le ton nom

E' noite. Todos dormem. Silencio sepulchral domina a natureza. Nem se ouve o passar imperceptível da briza.

Tudo silencio, apenas ouço as pulsações do meu pobre coração denegrido por amar demais.

Abro um livro. Na leitura não acho consolo. Scismo. Penso em ti, oh! anjo, nesta em que, talvez, repouses em roseo leito perfumado, sonhando um riso e sorrindo um sonho. Rabisco algumas tiras de pápel, tentando compor um madrigal sonoro. Só acho consolo passando horas inteiras a escrever o teu nome, doce e juvenil, que para mim é mais bello do que tudo neste mundo.

CHRISTOVÃO FERRAZ.

Lembrança do passado

A' senhorinha Edelvira Campos.

Foi tão risonho nosso amor, florsinha,
Qual primavera.

Tu foste para mim, a princesinha
Daquella era!

Correu célere o tempo desse amor,
Sem desventura,

Bafejado p'la brisa qual a flor,
Com mais doçura.

Foi um lindo sonhar, sempre constante,
Que incbriava...

E eu, de todos, o mais feliz amante
Só te adorava!

Assim ditosos, um anno se passou
Sem um soffrer,

Mas hoje, para mim, tudo acabou,
Por te perder!

E agora que o viver tanto detesto,
Porque me olvidas,

No proprio sorrir eu manifesto,
Maguas sentidas!!

Carlos Victoria Junior

PAGINAS ESPARSAS

Para a alma nivea
de uma creança de
cabellos d'ouro.

Não, não é impossível... odiar e arrependida chorar...

Eu já odiei e chorei!...

Embora por ephemos momentos, o odio já se aninhou em meu coração, e eu depois sentindo remorsos, chorei muito, muito mesmo...

Duvidas? Oh! bem sei... revela-m'ó o sorriso que assoma em teus labios nacarados!...

Incredula! Escuta-me:

Um crepusculo de amethysta, extranhamente bello, extinguiu-se á luz diaphana das pequeninas estrellas, inyosotis dos céos, que timidias se occultavam sob a gaze violeta das nuvens...

Lá, na esmeraldina alfombra, rosas brancas, cyathos de neve, esparciam inebriantes aromas...

Com os olhos obumbrados pelo pranto, eu contemplava a mysticidade da tarde que lentamente agonisava no seu leito de setim dourado. Os soluços desprendidos do meu peito, guardaram-os as rosas brancas, que distante desabrochavam. Ah! foi immensa a minha dôr, nunca poderás imaginar...

Padeci tanto...

Subitamente, uma brisa suave, passou docemente e entontecendo-me com perfumes agradabilissimos, segredou-me harmoniosamente o nome do meu amor, nome ignorado por todos... só eu, só eu o sei...

A saudade que havia em minh'alma, aggravou-se com a ironia daquella brisa suave... e, eu odiei-a porque veio reavivar uma recordação que talvez um dia se extinguisse...

Mas, como sabia ella, o que tão avaramente eu guardava nos arcanos do meu coração? Eu fiz esta pergunta, e a consciencia m'a respondeu. Sim! sim, fui eu a unica culpada, a brisa apenas murmurara, o nome que numa clara noite de luar, de meus labios exangues evolara-se!

E, eu arrependida chorei, chorei muito!

Ve pois, minha amiguinha, que é

bem possível: odiar e arrependida chorar...

Eu já odiei e chorei!

LUCIA DIAS.



A gentil senhorinha Alice de
Jesus Coutinho

Exhortação

A' QUEM EU SEI...

O coração não é um fantoche a quem se pôde mudar o facto vezes sem conta.

As conveniencias sociaes não são motivo bastante para fazer lançar ao olvido todos os compromissos que um mutuo amôr engendrou, mórmente os de ordem moral.

Revê-te, pois, no teu passado e faze de ti o julgamento justo de quem não reflectiu antes de agir...

O arrependimento tardio, traduzido em lagrimas estereis, será, talvez, o ensinamento justo de quem não reflectiu antes de agir...

O arrependimento tardio, traduzido em lagrimas estereis, será, talvez, o ensinamento precioso que o futuro te trará.

Balanceia o presente e o passado, e, si este te apontar a trilha do dever. segue-a!

M. «O INEXORAVEL»



Soneto

A um poeta...

Não maldigas o Amor, nem renegues a Vida;
Do que vale fugir á sorte traiçoeira
Se no peito não morre, a magua indefinida
Que nos veio do amor á sensação primeira?..

Do que vale morrer?... A prece derradeira
Que foge de noss'alma, é lagrima sentida;
--Saudade que viveu conosco a vida inteira
E vae beijar do Sonho a lapide esquecida!

Não maldigas o Amor; o sofrimento forte
Muitas vezes arranca a tenebrosa morte,
Uma esperança azul que se abateu na Dôr;

E ressuscita n'alma os sonhos do Passado.
— Como um velho Missal ha cem annos fechado,
Que se abriu aos clarões da madrugada em flor!

ALICE de ALMEIDA.

Louca

A' Mlle. Guiomar Matheus.

Ao lado de uma funebre e sombria
Mortalha, sobre um leito retalhada,
Bellas como as estrellas da alvorada,
Entre as nuvens de um véo, alli se via

Uma virgem que, pallida, dormia!!!
Entre rendas e flores sepultada,
Pelas marés da lagrima embalada
Estava aquella fronte já bem fria..

Tomaram-lhe o ataúde — ia partir...
No desprender de um riso, fez-se ouvir
Uma vóz, que, talvez de mãe, bem rouca
Nas convulsões da dor, vinha fremente
Dar um Adeus á filha, eternamente
Num doudo gargarhar de triste, louca..

KRUGER MATTOS.

Sempre

Nem mais longé ficaste, nem mais perto
Por eu ficar aqui mais demorado,
Pois entre mim e ti eu creio e é certo
Que ser distante é ser aconchegado...

Foi-se o vapor embora; no azulado
Só resta o fumo a tremular incerto,
Enquanto o coração descompassado
«Sem ti,--me clama.--o mundo está deserto.»

O mar corre ondulante sobre o mar,
Vem um tormento após outro tormento;
Tudo é no mundo feito por findar.

Só não se acaba a imagem tão querida
Que sempre, eterna, está no pensamento
De quem a ti adora mais que a vida.»

LAURO MULLER.

Ressurreição

Quando heo a scismar neste futuro incerto,
Prevendo angustias mil no decorrer da vida,
Sinto est'alma a soffrer, pela dor abatida,
E então desse lethargo esmagador desperto.

Domina-me a impressão de achar-me num deserto
Sem conforto, sem lar, sem paz e sem guarida,
Assim como quem cumpre a pena merecida
De um delicto qualquer que foi já descoberto.

Nesses tristes momentos de amargura e dor,
Tu, que possues de ha muito o meu sincero amor,
Procuras consolar-me e até me encorajar...

E eu me sinto então forte e bastante animado,
Bemdigo o nosso amor, teu coração piedoso,
Que poudo emfim fazer-me assim resuscitar.

NOBREGA JUNIOR.

Regresso

Voltar sinto de novo essa alegria,
Que ha muito o peito meu não alegrava;
E mais me encanta agora, dia a dia,
Tudo que outr'ora tanto me encantava.

Voltar sinto de novo o rir que eu ria,
Vendo, cantando como então cantava,
Tornar ao peito meu, que se irradiava,
Dos amores o bando que eu buscava...

De novo sinto dentro de mim volver
Tudo que nessa quadra que bemdigo,
Me causou sensações, me deu prazer;

Pois, novamente, sinto que palpita
E goza e sonha e ri, qual novo amigo,
O velho amor que em mim de novo habita!

M. LAVRADOR FILHO.

E S. NETOS

Voar

Quem me déra voar... subir... voar!
Ir pelo espaço além, onde o condor,
O soberano intrepido do ar,
Vai sacudir as azas com fragor!

O' aguias, que transpodes céos e mar,
Andorinhas que voais pelo Sol-Pôr,
Que lá nas nuvens ide-vos pairar,
Buscando luz e ar, buscando amor!

Quem me déra ser vós! Como vos amo!
Que parcella vos dou de meu affecto,
Canario, borboleta, gaturamo!

Ser homem ou não ser, que bem me importa!
Quizera ser o mais pequeno insecto,
Quizera ser, ao menos, folha morta!...

(Do «Livro Singelo»)
JOSE' PAULISTA.

Finis I...

Vejo-te, enfim, liberta de meus braços...
— Tu mesma de meu seio te apartaste;
Causou-te o augeio de seguir-me os passos
E de me amar em vão, como me amaste!...

Enfim, rotos aos pés os torvos laços,
O nosso amor é um lyrio azul sem haste...
Lagrimas?! Furto-as a meus olhos baços
Lembrando o mal de que te libertaste...

Fizeste bem! Mereço o teu desprezo;
E, desprezado, vejo-te mais pura
Do que emquanto ao teu seio estive preso...

Se de meu lado has de viver morrendo,
Morra vivendo em minha desventura,
Sobre as bonas deste amor tremendo!...

Eram muitas as nossas amiguinhas
e nas nossas diversões houve um pou-
quinho de tudo. A civilização também
foi contemplada lá no meio do bosque.
Calcula que até o foot-ball jogámos!
Foi na Quinta da Boa Vista.

Ao e
Velho
Andor:
Em pr
Faz qu

O temp
As pec
E as tr
Sobre

Mas,
Tu, m
Tens

E. no
Mais
Em d

Já ao cahir da tarde quando o sol
declinava, (aqui um poeta diria
que elle «se reclinava sobre um
leito de uma phantasia auri-
fulgente), nós todas sobre a gram-
ma recitavamos á cascatinha aquellas
poesias dos mestres. Não havia ne-
nhum «som plangente de violino ao
longe».

Emquanto todos escutavam os que

MOREIRA de VASCONCELLOS (F).



No exilio

Deixa que eu chore assim! O pranto é um lenitivo
Tortura mas consola immensos amargores.
Lembra d'uma mulher os olhos tentadores,
Olhos que idolatrei, que idolatrando vivo.

Deixa que chore assim! Que o coração captivo
Um por um, veja voar os sonhos multicores!
Que importa si de longe a palpitante de amores
Por mim se agita um pulso, um seio convulsivo!

Ah! se eu pudesse ver essa mulher agora!
Essa que foi o meu sêr, o meu amor sagrado,
Essa que abriu-me n'alma uma festiva aurora!

Sarah, contemplo ainda entre rosas, no exilio
E uma visão percebo! E triste e desgraçado
Soluço a relembrar o meu primeiro idyllio!

(Dos «Canticos á Sarah»).

S. Paulo.

ALEXANDRE SEQUEIRA.

Confidencia

Para Aida Fernandes

Cheguei cançada e me encontrei sósinha.
No deserto da vida, ardente e vario!...,
Trazia sonhos, e esperança eu tinha,
No engaste azul de um céu imaginario!

Teci chimeras pela estrada... Eu vinha
A desdobrar meu ultimo rosario...
Quando senti que se desfez a linha
Na dolorosa estrada do calvario!...

Inda acredito na divina essencia,
— Sol de tua alma, que, do Além, me envia,
A bemaventurada Providencia.

Hei de alcançar tolhida dos pezares,
A ventura suprema que me guia
A' luz bemdita desses teus olhares.

HILDA THIDE.

Illusão morta

A minha prima Maria Calmon de Araujo Goes.

Um dia no céu azul da mocidade do joven estudante luziu uma estrella... Sonhou e... amou.

Um cysne de alvacentas penas, com azas alçadas, semelhando brancas velas de longinqua embarcação, perdida em alto mar, viu-o em sonhos; corria veloz em direcção a elle, o peito do cysne, como a quilha de um bote, rasgava o seio do socegado lago, com o pescoço semi-curvado, os olhos fitos nas crystallinas aguas avançava aligero para o lugar onde estava o mancebo.

Como era bello!

Eil-o ño grammado verdoengo que margea o lago; com muito cuidado, subtilmente deposita na fronte adormecido e scismadora do crente, uma gotta d'agua; era a primeira lagrima da descrença, a primira perola da illusão, que mais tarde, elle, o mancebo, amante havia de desprender; o cysne lhe ensinava a ser martyr, a soffrer as vicissitudes do amor.

Effectivamente. Amou. O seu coração teve um ideal que ainda hoje o conserva; tambem foi amado, embora fosse fngidamente. Mais tarde sonhou deitado na mesma alfombra, pensando ver novamente o cysne branco; enganou-se, e viu em seu lugar uma outra ave, preta como o azeviche, que pairava sobre a sua cabeça já apavorada, era um côrvo, era a ave da traição do engano e da infelicidade que se lhe annunciava, substituindo o cysne pela hedionda figura de um corvo!

Um dia no azul da mocidade, ao estudante, uma nuven densa passou demoradamente pela estrella que sempre luziu tentando offuscar-lhe o brilho; baldado intento! O seu pensamento affastou a nevoaça e a estrella inda mais brilhou! Pobre coração! Ella amava a outro!...

Algun tempo depois, não sei o que se operou em amboss... sei que quando penetrei em sua alcova, ella accordou, tinha a fronte reclinada na mão; sentado na cadeira, apoiava o cotovello na sua banca de estudante, um monte de livros em frente e segurando uma das cartas que ella lhe havia escripto, levou-a aos labios e sem querer desprendeuse-lhe um suspiro que se evolou, murmurando queixoso pelas paragens ethereas da Immensidade e duas lagrimas furtivas rolaram pela sua gelida face, desaparecendo no peito arfante, e um novo suspiro de dor echoou pelo seu quarto, quando o infeliz beijou o nome da mulher amada e hypocrita e dos seus labios tremulos escapou uma unica palavra que representa talvez um drama em seu coração de crente: — Illudido!

OLAVO de ARAUJO GOES.

Execução de trabalhos photographicos pelo processos americanos

VIALLET Photographo-moderno

Retratos artistico á domicilio — TELEPH. 4008 C

Secção de felicidade

Por motivo de enfermidade na pessoa de Mr. Edmond deixa de sahir neste numero a "Secção de Felicidade".

ed. susci
NOBREGA JUNIOR

Regresso

Voltar sinto de novo essa alegria,
Que ha muito o peito meu não alegrava,
E mais me encanta agora, dia a dia,
Tudo que outr'ora tanto me encantava.

Voltar sinto de novo o rir que eu ria,
Vendo, cantando como então cantava,
Tornar ao peito meu, que se irradiava,
Dos amores o bando que eu buscava...

De novo sinto dentro de mim volver
Tudo que nessa quadra que hemdigo,
Me causou sensações, me deu prazer;

Pois, novamente, sinto que palpita
E goza e sonha e ri, qual novo amigo,
O velho amor que em mim de novo habita

Conjecturas

Para Napolitana

«Si os homens amassem tanto a Deus como amam, ás mulheres seriam muito mais santos».

E', sim. Eu gosto muito dos homens. Os poetas amam demasiadamente e os homens são os poetas de si mesmo.

Um dia um viajante encontrou numa estrada escura uma luz. A luz fez-se por todo o caminho e elle sahio das trevas. A luz era o amor. O caminho, a vida. Não pôde haver trevas sem ter havido luz e não se viveu onde não se amou. Eu gosto da luz porque amo. O amor é homem mas nasce em nós, na mulher. O rio é fluido e nasce na montanha. Quem dá vida é Deus. O amor dá vida. A mulher dá amor e a mulher é Deus. O homem ama a mulher mais do que a Deus. O homem ama a Deus mais do que ao mesmo Deus.

Não comprehendo, é muito abstruso.

Este raciocinio, algo de absurdo tendo, me prendia a attenção quando o telephone, como toda a emoção nova que perturba as velhas, o desfez.

Eu recordava um dia de alegria. Foi um dia em que nos esquecemos dessa disparidade que medra no que ha de humano, para nos entregarmos de corpo e alma a essa delicia indizível de tudo que se desconhece a causa, bôa, já se vê.

Eram muitas as nossas amiguinhas e nas nossas diversões houve um pouquinho de tudo. A civilização tambem foi contemplada lá no meio do bosque. Calcula que até o foot-ball jogámos! Foi na Quinta da Boa Vista.

Já ao cahir da tarde quando o sol declinava, (aqui um poeta diria que elle «se reclinava sobre um leito de uma phantasia aurifulgente»), nós todas sobre a gramma recitavamos á cascatinha aquellas poesias dos mestres. Não havia nenhum «som plangente de violino ao longe».

Emquanto todos escutavam os que declamavam, eu me perdia em divaga-

FUTURO. DAS MOÇAS

ções e me admirava desse condão que tem certas pessoas de causar em nós um bem estar superlativo. Como em physiologia toda emoção superior hypertrophia os órgãos correspondentes, acreditei que estivessem allucinados os meus de observação.

E ainda hoje quando me lembro dessa figurinha graciosa e bôa de Aida não posso deixar de condescender no que disse o poeta :

... «formosa, anjo de primores
Quem pôde ver-te sem deixar de amar-te ?
Quem pode amar-te sem morrer de amores ?

Elle tinha razão.

La Figlia del Giglio.

PARTOS

---Antiseptico Mae Dougail

Lavagem --- Feridas --- Asepsia ---

Nunca mais!

AO O. G.

Corria o mez de Maio!

A noite era bella e luarena! De mãos dadas percorriamos aquella silenciosa rua sómente illuminada pelos raios da pura Diana, pronunciando palavras de amor e de ventura! Amei e fui amada!
Fui feliz!

Como é doce receber-se em troca de uma palavra amorosa, um carinho, a doçura de um olhar!

Mas passou-se o tempo e, com elle, a felicidade. Veio a quadra do desenganho.

E hoje, porém, ao percorrer aquelle caminho onde outr'ora passava horas felizes em tua companhia, a admirar a linda lua que lá de cima parecia escutar-nos, triste, abatida, sosinha, e com o coração opprimido pela dôr, contemplo a lua, esta felizarda que não sabe o que é o amor, não soffre!

Muitas vezes, ao olhar para o negro céu parecia divulgar a tua effigie querido, quelogo desaparecia, deixando sómente escutar-se os soluços de meu coração como que dizendo :

Nunca mais!

ILLUDIDA.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos hontem :

O 1.º tenente da Brigada Policial, Antonio Bernardino da Silva Junior.

As meninas : Gloria, filha do sr. Braz José de Oliveira ; Anatalia, filha do capitão Arthur Antonio Monteiro ; Deuzinha, filha do sr. Jeronymo Carlos dos Santos.

Os meninos : Terlim, filho do sr. Jorge Caldeira de Azevedo Marques ; Gilberto, filho do sr. Arnaldo da Costa Braga ; Hamilton, filho do sr. Gabriel da Silva Jardim.

As senhorinhas : Ondina da Costa Leite, Luiza Mahlmann, Alayde de Cerqueira Teixeira, Zilda de Mello, Thereza Janniel da Costa Velho, Alice Pinto de Rezende, Maria Jasmin, Maria Luiza de Abreu e Souza, Ida Pestana da Rocha, Yolanda Martins Miranda, Ernestina Pereira da Cunha.

As senhoras : Maria da Gloria Estrella, Helena Gusmão de Carvalho, digna esposa do 1.º tenente da Armada, Nelson Noronha de Carvalho.

Os senhores capitão de mar e guerra Eduardo de Brito e Cunha, dr. João Bevilacqua, Leonel Peres de Brito, Segismundo Spiegel, Luiz Pedrosa Filho, Milton de Oliveira Carneiro, Alfredo Joaquim da Silveira Rubens Nelson Pacheco, Flavio de Souza Mendes, Thiago de Souza, João Luiz Gomes da Cruz, capitão Affonso Pinto Bravo, João Brandão Junior, Luiz Pedrosa Filho e André Pellucci.

— Passa hoje, a data do anniversario natalicio da exma. sra. d. Adelaide Meira Lima esposa do coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção.

— No convivio carinhoso de seu lar, rece-

beu hontem os cumprimentos de numerosos amigos, o sr. Peregrino Frêda Coelho, coproprietario da Casa Estrella, á rua do Ondador, que viu assim, passar cheio de satisfação, a data de seu natalicio.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Janin Deschamps, professora publica, esposa do dr. Lupericio Deschamps, que tambem festeja o segundo anno de vida da sua filha Lygia.

— Completa, hoje, mais uma primavera a gentil senhorinha Juracy Mattos, filha do estima capitalista Manoel da Costa Mattos.

Faz annos hoje o intelligente menino Maurosinho, filho do sr. Antonio Corrêa Martins e d. Cecilia Fernandes Martins.

— Faz annos á 25 do corrente o nosso bom amigo Antonio Garcia que é o distincto charadista Angar, funcionario da Guarda-civil.

Angar vae receber muitas felicitações e ellas juntamos o nosso abraço.

— Vê passar amanhã mais um anniversario natalicio o joven Antonio Rodrigues Chaves Junior, gerente da firma Antonio Chaves & C., e filho do acreditado negociante da nossa praça sr. Antonio Rodrigues Chaves e Mme. Maria Conceição Chaves.

Desejamos muitas felicidades por esta tão faustosa data.

CONTRATO DE CASAMENTO

Contratou casamento nesta capital o sr. Theophilo de Oliveira com a senhorinha Iracema Delavina.

CONCERTO

A senhorinha Jacyra Fleury de Amorim, 1.º premio de piano do Instituto Nacional

Elixir de Nogueira



MANUELA LOUZADA

Illmos. Srs. Viuva Silveira & F.

Saudo-vos — Com o intuito de communicar os beneficios que recebi dos preparados pharmaceuticos «Elixir de Nogueira» e «Vinho Creosotado», ambos formulas do saudoso pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, é o motivo de vir á vossa presença.

O «Elixir de Nogueira», cuja extraordinaria fama percorre o mundo inteiro, curou-me radicalmente de espinhas no rosto, que possuia em em grande quantidade, desde tenra idade. Hoje tenho o cutis fina e sem menor mancha. Sentido-me anemica recorri na mesma occasião ao «Vinho Creosotado» tornando-me robusta como nunca pensei chegar.

Maravilhada com tão completa transformação achei de dever dirigir-vos esta acompanhada de minha photographia.

MANUELA LOUZADA.

FUTURO DAS MOÇAS

CLUB SYRIO BRASILEIRO

de Musica, realizará dentro em breve o seu concerto inaugural.

O primeiro recital da artista patricia, que é a mais jovem das nossas pianistas diplomadas, terá lugar no dia 1 de setembro futuro, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, constando no programma a 3.^a sonata em si menor, de Chopin, «Les vagues», de Moskowsky, e composições de Bach, Nepomuceno Brahms e Oswald.

FESTA DE S. THIAGO

Realisou-se domingo, 12 do corrente com toda a pompa, a festa de S. Thiago padroeiro da Parochia de Inhaúma.

A missa foi cantada por gentis senhorinhas da Pia União das Filhas de Maria.

A tarde houve solemne procissão acompanhando algumas irmandades da Parochia.

A noite depois da ladainha festiva, houve leilão de ricas prendas, que foram expostas e apregoadas em artisticas barraquinhas armadas no adro da Igreja.

A concorrência foi extraordinaria: o povo do lugar estava radiante de entusiasmo com a affluencia de tanta gente á festa do seu padroeiro, que foi venerado como nos annos anteriores.

BAPTISADOS

No dia 11 do corrente na Igreja Sant'Anna, foi levada á pia baptismal a galante filha de Mme. Maria da Conceição.

Serviram de padrinhos da creança que recebeu o nome de Hilda, o nosso estimado companheiro Ismael Loureiro e sua esposa Hilda Loureiro.

Aos convidados foi servido uma lauta ceia sendo por essa occasião muito felicitado o nosso companheiro e sua esposa.

As som de uma afinada orchestra foram iniciadas as dansas que se prolongaram até alta madrugada, trazendo os convidados dessa festa a mais gratas recordações.

RETIRO DA AMERICA

Foi uma festa bellissima a que se realizou no sabbado ultimo no «Retiro da America» e da qual trouxemos a mais grata recordação.

O bello sexo, como sempre, deu a nota chic.

Entre as pessoas presentes notamos:

Sra. Rufina Costa, Francelina da Silva Castro, Ottilia Santos Barrões, Philomena de Araujo, Ermezina Costa, Anna Pereira da Silva, Analia Barros, Idalina da Costa, Dalila da Costa, Verginia da Costa, Eduarda Gonçalves Rosa e Silva, Maria Barros, Adolphina Barros, Maria Angela, Maria Aurora, Esmeralda da Silva, Ludovina da Conceição, Emilia Furtado, Luciana de Araujo Dias, Julieta Gomes Xavier, Constantina Conceição, Ida Angela, Francelina da Silva, Ambrosia da Silva Lopes, Lucinda da Costa, Orminda Peixoto, Almerinda Souza Dias, Hirotilde Martins, Mathilde da Fonseca.

Excedeu a nossa expectativa a festa em homenagem a Escola Dramatica, filiada ao mesmo Club.

O nosso representante á festa num improviso saudou a distincta Directoria e o bello sexo.

Compareceram muitas familias de destaque da colonia syria e muitas outras do nosso «set», que notamos nos seus vastos salões, que apresentavam um brilho imprescindível ás festas chics e de arte.

Foi entregue á Senhorinha Olga Ebrahim, pela Directoria do Club Syrio, uma joia de alto valor, por ter sido ella classificada a mais distincta amadora do Club Dramatico.

A senhorinha Olga Ebrahim recitou lindos monologos, sendo muito applaudida pela selecta assistencia. Recebeu tambem grande ovação o sr. Theophilo Massad, director da Escola Dramatica.

Emfim, foi uma festa bellissima. Os seus directores como sempre muito gentis, acolheram o nosso representante com todas as distincções.

Estiveram presentes as seguintes senhorinhas:

Alzira Abrahão, Nair Fernandes, Lady Abrahão, Rosa Monassa, Maria Assafe, Miucila, Pequiniina, Maria Bacil, Ema Rocha, Honorina Braga, Yone Dias, Zizinha Dias, Alilia Dias, Nemesia Costa, Conceição Cruz, Alice Goulart, Zita Rego, Ikisa de Oliveira Borges, Isanavia Gonçalves da Costa, mme. Amalia Novaes, mme. Gomes Carneiro, Alzira Abrahão, Nair Fernandes, Lady Abrahão, Rosa Monassa, Maria Assafe, Miuda, Pequeniina, Maria Bacil, Ema Rocha, Honorina Braga.

SOBRE A NOSSA MESA

Recebemos:

«A Capital» — semanario que se publica nesta cidade habilmente secretariado pelo illustre jornalista Manoel Lavrador Filho.

«A Montanha» — periodico consagrado á politica, finanças e arte.

«A Centelha» — interessante semanario que se publica na capital paráense.

«O Pimpão» e «A Comedia», orgãos consagrados ao theatro e que se apresentam, como sempre, bem illustrados e impressos.

— Tem carta nesta redacção o sr. Julio Freire.

THEATROS

PERFIS THEATRAES

VIII

MARTINS VEIGA

O actor Martins Veiga nasceu na cidade de Niteroi, Estado do Rio, em 18 de maio de 1879.

Desde creança alimentava elle o desejo de abraçar a carreira theatral; mas para não contrariar sua familia, que o queria ver official de marinha,



A distincta actriz Regina Badet

Martins Veiga estudava preparatorios para poder matricular-se na Escola Naval.

Terminados esses, porém, mais fascinado ainda pela vida artistica do que outr'ora, pois que já havia então representado em uma sociedade particular, com séde em casa de conhecido medico, em Niteroi, resolveu iniciar a sua carreira no palco, para o que se fez corista da companhia Moreira Sampaio, na qual esteve cinco mezes, seguindo com a mesma para S. Paulo.

Na capital desse Estado já desempenhava pequenos papeis, até que teve occasião de substituir o actor João

Colás, no papel de «D. Villa», da revista «O Boato».

Voltando ao Rio, empregou-se na Alfandega como official de descarga, conservando-se nessa repartição durante dois annos.

O theatro, porém, continuava a exercer grande influencia sobre si, e, então á elle voltou novamente, estréando, já como actor, na revista «O Buraco», montada pela mesma companhia de que havia feito parte anteriormente.

Durante algum tempo esteve nessa companhia, até que por motivos particulares, se viu obrigado a abandoná-la, empregando-se então, a bordo do vapor «Desterro», do Lloyd Brasileiro, onde esteve durante tres annos.

A vida marítima, porém, não lhe agradou, e estabeleceu-se então no commercio, onde esteve durante oito mezes, apenas.

O theatro continuava a despertar-lhe grandes sympathias.

Assim mais, uma vez a elle voltou, estreando na empresa Mesquita, na peça «A volta do mundo em 80 dias». Nessa empresa esteve algum tempo, desligando-se, depois, para trabalhar em espectaculos avulsos, pelo interior do paiz.

Voltando a fazer parte da empresa Mesquita, reapareceu na magica «O Gato Preto». Dessa empresa passou, mais tarde, para a companhia Silva Pinto, seguindo com a mesma, em excursão a varios Estados nortistas.

Voltando ao Rio, foi convidado para a companhia Francisco de Souza, com a qual seguiu para o Norte, chegando até Manáos.

Desligando-se della, voltou a esta capital, entrando para a companhia Alfredo Miranda, que seguiu para Portugal, onde estreou na cidade do Porto, no theatro Carlos Alberto com «A filha do feiticeiro», na qual Veiga desempenhou, com successo, o papel de matuto.

Lá esteve a companhia cinco mezes

FUTURO DAS MOÇAS

findo os quaes voltou ao Rio, estreando no theatro Recreio, com a revista «Contas do Porto», na qual obteve triumpho.

Durante tres mezes trabalhou a companhia aqui, seguindo depois para S. Paulo, onde esteve um mez apenas.

De S. Paulo seguiu para a Bahia, e mais tarde para Pernambuco, até que estreou no Maranhão, no theatro S. Luiz, com a opereta «Viuva alegre». Ali teve Martins Veiga uma verdadeira consagração pelo brilhante desempenho que deu ao papel de «Danillo», que é um dos sens mais soberbos trabalhos.

Applaudido todas as noites, o seu nome começou a transpor os bastidores, e já então era elle bastante conhecido, não só no Maranhão como tambem nos demais Estados da União.

Necessitando ir a Portugal, desligou-se da companhia, seguindo para Lisboa, onde foi logo convidado para o theatro Trindade, no qual estreou na peça «A's armas !», obtendo grandes applausos. Desligando-se, algum tempo depois, desse theatro, entrou para a companhia José Ricardo, com a qual seguiu para a cidade do Porto, onde, durante cinco mezes e pouco, trabalhou no theatro Carlos Alberto. Com essa companhia voltou ao Rio, estreando no Recreio Dramatico com a peça «Componez alegre».

Aqui esteve tres mezes, seguindo depois, com a companhia, para o Estado de S. Paulo, onde esteve ella dois mezes, voltando novamente ao Rio. Seguiu ainda depois para os Estados da Bahia e Pernambuco, em cujas capitães bons triumphos colheu.

Desligando-se da companhia, voltou ao Rio, estreando no cinema-theatro Chantecler, então entregue á direcção de Adolpho Faria, e no qual appareceu na opereta «Casta Suzanna». Mas tarde, tendo Faria abandonado aquelle cinema, assumiu Martins Veiga a direcção do mesmo, na qual esteve cinco mezes.

Passou depois para o theatro S. Pedro, onde esteve seis mezes, tendo estreado na magica «A herança da fada».

Para tratar de negocios seus, embarcou para Lisboa, onde chegado, teve convite do empresario Galhardo

para trabalhar no theatro Avenida, tendo estreado na revista «O 31», na qual teve occasião de crear o esplendido numero «dansa dos apaches». Nessa companhia esteve tres mezes,

Os travestis theatraes



Astor Pinto Grijó

passando-se depois para a Empreza Theatral Portugueza, no theatro Polytheama.

Ahi esteve quatro mezes, findo os

FUTURO DAS MOÇAS

quaes voltou ao Rio. sendo então contratado para o antigo **Palace Theatre**, hoje **Majestic**, de onde se passou pouco depois para o **Carlos Gomes**.

Desligando-se desse theatro passou para o **S. Pedro** então occupado pela **companhia Antonio de Souza**, ahí estreado na revista «**Deixa correr...**»

Mezes depois passou para a **companhia Lucília Peres** que trabalhava no **Pathé**.

Fez excursão com essa companhia á **S. Paulo** e, desligando-se da mesma, voltou ao **S. Pedro** onde se encontrava ainda a **companhia Antonio de Souza**.

Mezes depois passou a trabalhar na **companhia** que organisou com o actor **Affonso Baptista**, no **cinema-theatrq Rio, em Niteroi**, com a qual se passou em seguida para o **Polytheama do Meyer**, onde se encontra até a presente data.

Martins Veiga é um actor de merecimento, estudioso, instruido e conhecedor de sua profissão, que estima e respeita.

Distincto no tratar, camarada leal e amigo, tem elle, apesar de moço, uma reputação firmada no nosso mundo artistico.

Surja o theatro do lethargo em que se encontra, e elle, por certo, terá o posto de honra, de que é merecedor.

Dr. Nicolau Ciancio
— receita —

PEPTOL

A ti

Mario, escuta : eu te peço, eu te imploro, que não digas mais o que me tens dito desde o dia que tive a ventura de te conhecer ; não repitas estas crueis palayras que ferem o meu apaixonado coração !

Dizes que não te amo, que te illudo, que não sei retribuir o grande amor que me tens e os sacrificios que por mim fazes ! Enganas-te queridinho crê pela minha felicidade... pela tua... por tudo... que és o unico ente que soube merecer o meu amor !... Juro-te por Deus, por tudo que é mais sagrado que, depois do amor filial que se abriga em meu coração, está o amor ardente, o amor sincero que te tenho !...

June Caprice.

Tendo apparecido agora outras colaboradoras numa revista feminina que se publica nesta capital e que se assignam sob os nomes de **Robine Francesca Bertine** e **Hesperia**, declaramos que taes moças não são as mesmas que escreveram para aquella revista desde o seu inicio e que hoje, escrevem somente para o "Futuro das Moças".

Isto avisamos para evitar quaesquer duvidas futuras que porventura se venham a dar.

FRANCESCA BERTINE HESPERIA.

MLLE. ROBINE. (A Franceza).

Antonio Chaves

**BOMBEIRO HYDRAULICO E APPARELHADOR DE GAZ
APPROVADO**

Encarregam-se de todos e qualquer trabalho concernente a sua profissão garantindo perfeição em seus trabalhos

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS — LUZ E FORÇA

Rua Buenos Aires, 121 - Telephone 4083

RIO DE JANEIRO

Carta aberta

A' intelligentissima
Corbeille des Fleurs.

(Respondendo agradecido á sua gentil carta publicada no n. 13 desta revista).

Atravéz de um sonho tivestes a doce illusão de comprehender-me, em uma reunião familiar onde transbordava o jubilo, onde o prazer em toda sua plenitude como um poderoso iman, attrahia com a mesma constancia os dois differentes polos da vida — Mocidade e Velhice — incensando-os com o thuribulo da ventura. Sim, só poderia ser a illusão de um sonho porque, já quasi a attingir os ultimos degráos da penosa escadaria da Vida, vos posso garantir que atravessei o Mundo, sempre incomprehendido.

Nunca eu consegui adormecer á sombra de uma amizade, que ao despertar me visse acariciado pela ventura. Amei uma só vez, é bem verdade, á uma sombra de Mulher. Alimentei uma esperança, impossivel e por fim, exaustó e vencido, arrastei-me até ao tugurio da Indifferença, para resignado esperar ahi o frio osculo do anjo da eterna paz...

Sen ho ri ta : — as encan ta do ras phantasias que nos povôam a mente na quadra felicissima dos melifluos sonhos, nos fazem crêr que amar é possuir a verdadeira felicidade ; nos mostram a ventura em todo seu apogeu como a apothese santificada do Amor. Que triste engano...

Quem ama soffre uma corrente immensa de torturas e, desde que o coração padece, não pôde ser feliz. O vosso sonho approximou-se bastante de verdade ; foi o scintillante olhar de uma morena a pyra onde se queimaram as minhas esperanças. Foi aos embates dolorosos da sua indifferença que se desfizeram os meus sonhos juvenis, primorosos — extractus — do céo da minha adolescencia...

Ouve-me, eu abrirei meu coração não ao vosso amor, pois nelle não vibra este sentimento, mas sim, á nossa amizade meiga e sincera que eu espero trará ao meu amargurado coração, o conforto inebriante que elle tanto carece ; mas por Deus, não queiras descer ás profundezas do meu soffrer !

FUTURO DAS MOÇAS

Minh'alma agonisante já se identificou com o infortunio e não almeja glórias nem venturas, deseja uma só lagrima sentida, d'aquelle olhar penetrante que carbonisou as tenras, flores da esperança que no intimo de meu peito garbosas se embalavam.

Enc. «S. Paulo». Rio.

JACINTHO PAIXÃO.

EXPLICAÇÃO DE MATHEMATICA

DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHINA)

Telephone 5079 Central

Pedir informações nesta Redacção

A' mercê das auras

Para Rosa Rubra

Cantando sorri. Pobre victima da fatalidade inexoravel, embala a cantar na sua triste demencia, um bercinho vasio onde dormira um pequenino anjo louro o seu ultimo somno.

Sorri e canta uma melodia cheia de ternura, com o olhar perdido nas dobras do cortinado branco onde os sonhos azues do seu anjinho tantas vezes se haviam enleiado.

O balanço monotono do berço junto á voz quasi metalica da louca, povôa o aposento de phantasmas e sombras tragicas, tristonhas...

... E a infeliz cantando, sorri !...

Assim, minh'alma, insensata sonhadora, vive a embalar no berço que formou de esperanças, o relevo já quasi indistincto do seu adorado sonho morto e na inconsciencia da sua ephemera ventura crendo divisar ainda o vulto amado, fica a sonhar o mesmo sonho ha tanto tempo desfeito na poeira do passado.

Olhos perdidos no cortinado branco da saudade, eil-a a cantar a mesma triste canção de embalo com a voz impregada de tragica doçura, a infeliz sonhadora demente que, cantando, sorri !...

FRIDA DE THALBERG

Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183

TELEPHONE VILLA 1548

POSTAES

Os juramentos de amor provam a sua inconstancia.

Marmontel

Não juremos amar sempre : ninguem sabe se amará no dia seguinte.

Senancourt

Todas as paixões nos fazem commetter faltas. mas o amor faz-nos commetter as mais ridiculas.

La Rochefoucauld

Na guerra do amor a fuga é uma victoria.

Petrarcha

Para saber o que é felicidade, convem viver com os outros; convem amar.

Gadwin

O amor é um sonho onde se figuram todas as esperanças.

Gentil Kean

A quem não existe

O meu coração é o tumulto onde a tua alma encarcerada jaz, e sobre o qual se debruça chorando copiosas lagrimas de saudade, o sóturno phantasma do nosso amor infeliz!

Parisina

A' querida Theda Bara

Amor! loucura da alma, consolo do coração; é a tua nefasta influencia que nos leva ao sonho, para depois nos desilludir com a tremenda realidade, atirando-nos ao abysmo profundo do Esquecimento.

Napolitana (Ecila)

Ao querido amiguinho Henrique

Quão enigmatico e profundo é o coração humano! Num esforço tremendo, numa sublime transfiguração ergue-se ao Incognoscivel, nas azas do seu proprio sonho, livre dos sacrificios impostos pelo amor... Busca o socego e quando em silencio repousa finalmente, recordando o que o tempo levou nas procellas da vida, palpita, fremente, e num impulso de saudade atira-se á tréva da desillusão, rolando na poeira, abraçado á Imagem da sua felicidade extincta!!

Napolitana

O mar é o espelho do céu, assim, como os olhos são os da alma; no primeiro reflectem-se as estrellas, nos segundos o sentimento e o amor.

Victor Nobrega

Ao Aureliano

Do primeiro amor quem se esquece? E' o unico que abala todas as fibras do coração.

Si tem a felicidade de ser correspondido, é cheio de encantos, sonha um futuro róseo, vive acalentado numa doce illusão...

E, si é desprezado, deixa o coração ferido, tão cruelmente que, jamais as chagas poderão cicatrisar-se.

Quem te ama

A quem comprehender.

Quando dedicamos uma amizade sincera a um ente que amamos e somos correspondido com a mascara cynica da hypocrisia, antes numa campa sepultado um dia do que se fazer a alma ferida pelo golpe cruel da ingratição.

Lindo

A saudade é uma triste lembrança reveladora dos nossos sentimentos

Lindo

Ao inesquecivel Francisco Medeiros

A tua ausencia fere meu coração tão cruelmente como se fôra uma venenosa setta que o traspassasse...

A saudosa

Laurinha

Entre dois corações que se amam deve sempre existir uma constricta fé como complemento da felicidade que hão de fruir no momento sacratissimo em que, aos pés do altar, receberem as benções de Deus, unindo-os para sempre.

Arlindo Mariz Garcia

Ao mano Ismael

Assim como a lympha procura correr entre os arbustos, cantante, clara e serena... tu, com os teus estylos poeticos deves tornar a procurar o amor.

João A. Kardec Duarte Moreira

A' Isaura Brazil

Sempre que os meus olhos se volta-

FUTURO DAS MOÇAS

rem para o passado lembrar-me-ei que o teu amor foi o tumulto das minhas esperanças.

Amantinho

A Magdalena.

Com o tempo a formosura se acaba, a Virtude ennobrece e o Talento immortalisa.

A' alguém da rua S. M.

O verdadeiro amor é aquelle que sentimos sem podermos descrevel-o.

A' Ella

As flores são os mais formosos ornamentos da virgem Natureza.

A Odila e Ondina

Quando o travesso Cupido atravessar com uma das suas venenosas setas o nosso coração, devemos-nos acautelar, pois estaremos proximos d'uma felicidade perenne ou d'uma infelicidade irremediavel.

Nelson P. de Souza

A' P. Alves

Quando passo alguns dias sem te ver, minh'alma fica mergulhada em densas trevas, por que teus negros olhos são dois pharoes que illuminam a estrada escabrosa da minha triste existencia, dando conforto ao meu descrente coração

Dina Marins

Oh! Deus! Como sou immensamente infeliz!

Anciosa, espero lenitivo ao meu cruel padecer, na protectora dos infelizes, que se chama — Morte!

Dina Marins

Ao Odracir Goulart

O amor é um sentimento nobre que nasce em nossos corações, prolonga-se quando encontra sinceridade, morre porém, quando não encontra gratidão, que é no coração voluvel do homem.

Nocturna

A ti meu amor M. C.

Tú és um anjo que Deus destinou para a minha adoração, e com tua voz querida, suavisar as maguas de meu coração.

(Paracamby)

Occulta

A' amiguinha Maria Loureiro

Teu coração é um thesouro onde confio as minhas acerbos dores.

Jur'alma

Em resposta.

Não recorras aos Céos.

Luctarás em vão. Tu te devias lembrar de Deus, antes de commetter as ingratições que me fizeste.

Se perdeste hoje a esperanza não podes fallar na Fé, que sempre na fuga a precede...

Léo da Silveira

A Hilda Thide (retribuindo)

Contemplando com as pupillas inspiradas d'alma a «Visão» que te empolga, semeio á tua apparição de esphinge, rubras petalas de rosas; que ellas symbolisem o meu arroubamento e te confiem baixinho o extase do coração, rebuscando os refolhos da sombra que te enleva.

Rosa Rubra.

A' J. L. D.

E' tão triste a vida! Para onde nos viramos sómente se avistam mentiras, infamias, traições, enganos! Si se penetra na alma da humanidade, apenas o verme da podridão se encontra a corrompel-a.

Mario Lessa

Ao meu amor.

O meu amor para contigo é infinito e o infinito não morre.

Amor d'Outomno

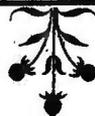
A' Lourdes

Saudades — são flores d'alma que gargalham, despedaçadas; lagrimas de um coração ferido, perdidas sem destino.

Circe.

A FAVORITA

Posada & Souza



Loterias e Commissões

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Rua Frei Caneca 183 -- Telephone 15 Central

Album Charadistico

3.º TORNEIO

Agosto e Setembro
Problemas de 61 á 80

Charadas novissimas

2-1— Ao vêr esta planta, lembro-me estar isolada, num poema tenebroso.

AZALE'A.

1 2j3- 1j3— N'esta superficie ha quem tenha colera de quem vive de patarata.

FEARLESS.

2-2 O ente imaginario corre para a vida trabalhosa.

MARIO D. BRITO.

(Ao mestre Sansão)

3-2— O cordeirinho ao vêr o tigre, escondeu-se atraz da palmeira.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

Charadas syneopadas

3-2— O tecido de lâ pertence ao titular.

TITA B. BRITO.

3-2— N'uma viagem que fiz á ilha do marajó, morreu-me a ave.

CONDE SA'.

(Pallida retribuição á muito distincta collega senhorinha Alicinha).

Será homem? Será mulher?...

Fico assim tão vacillante. — 4

Com mêdo de responder...

Não sei se isto irá á vante!..... 2

MAX LINDER.

(Ao perito Max Linder)

Feiticeira é, sempre, maga,

Dentro de casa se móra,

Quando falta a luz no lar,

3-2— Fica escuro, sem demora.

ESPHINGE PAULISTA (S. Paulo)

4-2— O offertado faz parte do nosso corpo.

LANGUE D'ARGENT (Nichteroy).

3-2— Está certo e bem seguro.

CARMEN RUTH VIDAL.

Charadas metagramma

(Varia a 3.ª)

4-2— Tenho vergonha de me banhar no rio.

DIONILEO.

(Varia na 4.ª)

(Ao presado Max Linder com vistas ao valente Illustre Desconhecido).

6-2— Ando, aqui, com a mente em brasa,

Por achar-te parecido

Com meu amigo e collega

Illustre Desconhecido.

PRINCIPE ANTE.

Charadas em anagramma

5-2— Imbirro solemnemente com o cachorro do visinho.

ANGAR.

4-2— Que esconderijo para um homem!

N'IK †

Charadas mephistophelicas

3- Esfregue esta planta no braço desta senhora.

1000 A GROSA.

(A' collega Walkyria M. Braga)

4- Na cidade da Italia, toda mulher viuva é forçada á fazer peregrinação.

PRINCEZA UBIRAJARA

Charadas electricas

(A' talentosa Ubirajara, em retribuição)

4- A nympha enguliu o mollusco.

MISS IVA.

(Ao N' 1 K †)

2- Liga esta fructa

CONDE CORADO.

Logogriphos (por letras)

Reside nesta cidade, --6-7-4-2

Uma formosa mulher, --9-7-8-5

Muito clara, pouca idade

E filha de D. Esther.

Tem á espreita, um namorado --1-7-3-2

Que nem por sombras a quer,

Pois está apaixonado,

Por uma feiosa mulher.

CONDE SEM DENTE.

Atenção

Ficou provado que a CASA LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerados freguezes.

LABANCA & C.

N. 36, Largo de São Francisco, N. 36

Enygma typographico

— (Ao perito Max Linder)



RISOLETA LESSA (Icarahy).

SOLUÇÕES DO N. 13

Torragaitas -- Aracajú -- Carola, -cala --
Almoeda, alda -- Pero, a -- Terno, Trenó,
Norte--Cora, Rosa, Coar, Caro-- Curta, Tur-
ca -- Aracy, Acary -- Parecido, Perecido --
Medra, Pedra -- Cara, Vasa -- Flor, Prol --
Aro, amo, Escoser, coser. ser -- Lacaio --
Mocheta -- Osteario, tea e Intermear.

APURAÇÃO DO N. 13

Alicinha e Risoleta Lessa, 19 pontos cada
uma; Conde Sem Dente, Angar e Conde
Corado, 18 pontos cada um; Flor de Liz 16
pontos; Miss Iva 15 pontos; Cecília Netto
Teixeira 11 pontos e Princeza Ubirajara 10
pontos.

SOLUÇÕES DO N. 14

Lyceu -- Paulada -- Erostrato -- Vagarosa
-- Balanço, Baço -- Gaivota, gaita -- Vera-
mente, verte -- Gutto, a -- Contrasta, e -- Ar-
temia -- Polaca -- Sequito -- Bala, Chata, Ba-
cha, Lata, Barata, Laracha -- Abigail--Alua-
do, Apatacado -- Ephemero.

APURAÇÃO DO N. 14

Angar e Conde Sem Dente 16 pontos cada
um; Miss Iva e Alicinha 15 pontos cada uma;
Flor de Liz e Risoleta Lessa 14 pontos cada
um; Cecília Netto Teixeira 12 pontos; Prin-
ceza Ubirajara 11 pontos e Liz 7 pontos.

SOLUÇÕES DO N. 15

Angarilha -- Armario -- Extraordinario --
Vicunha, Vinha -- Compacimento, commen-
to -- abolachado, achado -- Zida, o -- Calços,
as -- Dezeno, a -- Pomona -- Babúge, Rabu-
ge -- Pores, Pares -- Bis, Cid, Vil -- Enlu-
vado -- Afortunado -- Encaracolado.

APURAÇÃO DO N. 15

Alicinha, Angar e Flor de Liz 15 pontos
cada uma; Conde Corado e Conde Sem
Dente 14 pontos cada um; Risoleta Lessa e
Miss Iva 13 pontos cada uma; Princeza Ubi-
rajara 11 pontos e Cecília Netto Teixeira 9
pontos.

Correspondencia

Conde Sá, Tita B. Brito e Mario S. Brito.
— Inscriptos.

Langue d'argent. — Leia no n. 18 a cha-
rada syncopada da senhorita Walkyria M.
Braga.

Zearliss. Angar, Zita B. Brito, Mario S.

FUTURO DAS MOÇAS

Brito, Carmen Ruth Vidal, Miss Iva, Ali-
cinha, Conde Corado, Risoleta Lessa,
Princeza Ubirajara, Esphinge Paulista,
Conde Sá, 1000 agrosa e Azaléa. — Rece-
bemos.

Max Linder. — Trabalhos como os do
distincto collega, não precisam vir acompa-
nhados da nota com que vieram os vossos.
A's ordens.

Risoleta Lessa (Icarahy). --- Charadistas
como V. Ex. não cacéteam.

Miss Iva. — Ainda não chegou ás nossas
mãos o trabalho com a dedicatória de que
falla.

Princeza Ubirajara --- Sciente.

Mozart, N'1 K †. Zézinho, Illuzelmo, e
Solon Amancio de Lima --- Aguardamos
nova remessa.

Errata

No enigma charadistico publicado no nu-
mero p. p., onde está «Trens» deve-se lêr
«Trem».

Avizo

O praso para a remessa das soluções é
de 15 dias sómente para os charadistas
desta capital.

Toda a correspondencia destinada a esta
secção deve ser enviada em tiras de papel
almasso, escriptas de um lado só **EXCLU-
SIVAMENTE** a

MISTER YOSO

A CURA DA PYORRHÉA

O cirurgião-den-
tista brasileiro DR.
RUFINO MOTTA
é o unico especia-
lista, no mundo,
que cura, radical-
mente, ás pessoas
atacadas desse mal.
E' o descobridor do
especifico contra essa doença bucco-in-
fecciosa.



Consultorio: RUA TUCUMAN, 3

(1.º ANDAR)

Largo de S. Francisco, junto a Escola
Polytechnica

Dr. Nicolau Ciancio
— receita —

PEPTOL

ALFINETADAS

Avontura... em "bicho"

Nesse dia eu amanhecêra com um terrível mau humôr e o meu aspecto, deploravel, era o de um «avestruz» que tivesse feito corrida furiosa para livrar-se das arremetidas violentas de formidavel «aguia»...

Tendo passado a noite num infame «cabaret», á mesa do «trinta e um», entre o odor do fumo em sarro, cachimbado por individuos de toda a classe e especie, e os galanteiros avinhados de algumas «gigolettes», que levavam o seu despudor a se exhibirem em dansas lascivas, com requebros de quadris e olhares concupiscentes a tentar todos quantos acompanhavam a sua «arte», — encontrava-me esse dia apalermado, «burro» mesmo, e muito embora meu pensamento divagasse, qual doida «borboleta», á indagação do que eu fizêra na vespera, noite á madrugada, nada conseguia coordenar que formasse um todo minucioso do que commigo occorrêra.

O que me lembrava, e bem, é que as libações haviam sido excessivas.

Bocejando de tédio, com a bocca amarga como se estivesse mastigando genciana, estomago inda em fermentação pela grande quantidade de «wisky» ingerida, nenhuma attenção dava ao que me rodeava, nem mesmo ao meu unico companheiro de celibato, um «cachorro» de fina raça, que, fazendo-me festas, lambia-me as mãos e saltava deante de mim como uma «cabra» damnada.

Que querem? Ha dias que a agente, apesar de possuir as melhores qualidades moraes e levar a existencia com muito methodo e a calma e cordura de um «carneiro», se excede nos prazeres...

Depois do caso passado, vem a reflexão, a má figura feita, o ridiculo que se creou: fica-se um «camello» aos olhos de toda a gente, que nos comentarios têm a peçonha da «cobra» a envenenar-nos os restos da vida...

A lembrança do que fizemos entristece-nos e nos causa horror, e como as cogitações que fazemos trazem vergonha, o nosso desejo seria converter-no,

num «coelho» e assim fugir de todoso escondendo o rubor das nossas faces numa grôta inacessivel, onde nem mesmo a luz do dia penetrasse.

Eu reflectia... Das minhas reflexões resultou atirar as culpas para as costas do Pancrácio. (Assim se chamava um dos meus melhores amigos).

Fôra elle quem me atirára, com os seus artificios de estroina, áquella pandega rasgada.

Convidára-me para um passeio; a «cavallo», ao Jardim Zoologico, onde um «elephante» extraordinariamente grande, vindo dos sertões africanos, despertava a curiosidade de todo o mundo com a sua habilidade, sendo a mais notavel o apanhar pelo pescoço, com a sua enorme tromba, sem lhe causar damno algum, um bello «gallo» indiano.

Não resisti a tal passeio; accedi logo ao convite, tanto mais que para as despesas de animaes, entradas, cerveja, etc., tinha uns bons cobres nos bolsos, ganhos honradamente sob o suor de um palpite na centena do «gato».

Tudo combinado, logo pela manhã iniciámos o passeio, que correu sem incidentes até certa altura.

Chegados ao jardim, percorremos as suas dependencias, admirando o grande «jacaré» e o formidavel «leão» que rugia furioso em sua jaula, fazendo seus urros estremecer as grades e encolher-se, medroso, um esperto «macaco», que na sua agonia tinha carêtas exquisitesas...

Um «porco» espinho grunhia na esterqueira de um cercado e um bello «pavão», armado e soberbo no seu leque, fazia móssa a um «perú», envaidecido com uma roda que ostentava.

Satisfeita a nossa curiosidade, ingerida alguma cerveja, demos por finda a nossa visita e tratamos do regresso.

Quando isso faziamos, eis que surge á nossa frente um «touro» bravo, fugido de uma manada, e que investia para nós com a furia de um «tigre».

Meu rocim, appellidado «Urso», corria ao impulso das minhas esporas, que não lhe poupavam as ancas, e

Telegrammas

(ULTIMA HORA)

Judith

Quando é... teu... casamento?...
Ainda passa... deste... anno?

Dulcinéa.

Zaira (Barão Mesquita).

E's muito ciumenta... preciso... moderar genio... para não... desgostares... rapaz.

Espião.

Theda Bara.

Desejo saber residencia tua enviar retratinho devido. Liga qualquer dia telephone villa 1813 desejo conversar contigo assumpto importante.

Alice de Almeida.

Mario de Almeida.

Não tenho telephonado gravemente enferma saudades muitas. Como vae querido "bochechinha"? Ainda muito zangadinho commigo?

Parisina.

Epiphania Camacho.

Tão prosa telegrammas, agora já escreve "tolices" amorosas paginas postaes! ? E' engraçado! Lembrança tua idiota priminha Eufemia.

Tanagra.

Ruazia.

Que é feito de ti? Zangada redactores revista F. M. ?... Não imaginas como aprecio pilherias tuas continúa passar telegrammas.

Tanagra.

La Figlia del Giglio.

Noivo Cine Palais muito meu deixa ser tolinha. Não te incommode perna páo. Deixa meu pequeno paz.

Napolitana.

Aconselhamos a senhorinha a fazer uma visita ao «Fot Film Americano» á rua Marechal Floriano, n. 155, por ser a unica em estabelecimento photographico nesta capital.

Chocolate e Café só "ANDALUZIA"

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema Ramos. ás quintas-feiras em qualquer secção—F. M.

assim, mais veloz que um «veado», pôde elle livrar-se, e eu tambem, das investidas do terrivel animal.

Outro tanto, porém não se deu com o Pancraccio que berrava como uma «vacca».

Desmontado por uma forte marada, procurou logo abrigo numa casa das vizinhanças, o «cabaret» ordinario a que me referi, mais tarde fui encontral-o, já esquecido do susto porque passára, abancado a uma mesa de jogo.

Não pude resistir e fiz tambem a minha «fézinha». Ganhando e perdendo, foram as horas se escoando até que, quando dei accordo de mim, semi-embriagado, eram duas horas da manhã.

Pancraccio estava como eu; creio que peor ainda, pois de nada se lembrava, nem mesmo do facto que motivára a sua entrada alli...

Eis porque nesse dia eu amanhecêra com um terrivel mau humôr...

ÈFE PÊ

Epitaphios

I

F. Bertine

Morreu de amôr a coitada...
Foi tão ardente a paixão,
Que na cova, ao dar entrada,
Pegou fogo no caixão.

II

Y. A.

O Impossivel nesta vida,
Cançada de procurar,
Morreu ella convencida
De lá no céo o encontrar.

III

(De uma namoradaeira)

Emquanto Deus lhe deu vida,
Essa joven namorou.
Quando o céo lhe deu guarida
Nem o São Pedro escapou.

CHICOT

DENTISTA a 2\$ por mez. faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia, na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esquina da General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos,



FOOT-BALL

Eis o resultado da decima apuração, correspondente aos «matchs» do dia 15 do corrente :

SEXO BELLO

Marieta Carvalho.....	18	pontos
Nair V. de Oliveiaa.....	16	"
Néné.....	16	"
Paulista.....	16	"
Enigma.....	12	"
Venus.....	10	"
Mascara Sizuda.....	6	"
Vencedora.....	6	"
Bem-te-vi.....	6	"

SEXO FORTE

Debyro.....	22	pontos
Santa Cruz.....	16	"
Rubro Negro.....	14	"
K. C. T.....	14	"
Borboleta.....	14	"
My Hope.....	14	"
Dr. Box.....	12	"
B. Rêgo.....	12	"
Nipal.....	8	"
Boneco.....	6	"
E. Marins.....	6	"
Dr. Torcida.....	6	"
Atrazado.....	6	"
Dr. Ranzinza.....	4	"
Az de Páos.....	4	"

Fundição. Velasquez, Fifi. Francisco de Andrade. 2 pontos cada um.

JOGOS DE QUARTA-FEIRA PASSADA

Quarta-feira passada, 15 do corrente, encontraram-se os seguintes clubs em «matchs» de campeonato :

Botafogo X Fluminense
Villa Isabel X S. Christovam
Mangureira X America.

Foram vencedores nos 1^{os}. teams Fluminense por 4 X 2 : S. Christovam por 3 X 1 e America por 1 X 0.

Foram vencedores nos 2^{os}. teams: Flu-

minense por 3 X 1 : S. Christovam por 4 X 1 e America por 8 X 0.

JOGO INTER-ESTADUAL DE DOMINGO PASSADO

Encontraram-se em retorno no domingo, para a conquista da taça «Rodrigues Alves», os scratches «cariocaa» e «paulistas». O resultado desse «match» foi um empate de 3 X 3. Com esse resultado ficaram senhores da taça «Rodrigues Alves» em 1917, os paulistas.

JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Fluminense X Villa Isabel
America X Bangü
Mangureira X Andarahy.

Eis o vale para um destes «matchs» :

Vale

CONCURSO DE PALPITES DE
FOOT-BALL

— — —

“Futuro das Moças”

Rio-19 de Agosto de 1917.

Aviso

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escriptas de um lado só e dirigidas EXCLUSIVAMENTE a

MASCARA RISONHA.

Goal

Borboleta: — Seu trabalho está bom, mas não posso publical-o, por tratar do mesmo assumpto a que se referiu na vez passada.

MASCARA RISONHA.

BANCO ROYAL

--

Victor Parames

Loterias

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas Casas Parames: Travessa de São Francisco 26. Avenida Passos 23. Lavradio 133; em Nictheroy á rua Coronel Gomes Machado 6, Casa Forte

PAGAMENTOS IMEDIATOS